

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Fevereiro de 1978 -

- Preços

Em fevereiro os acréscimos de 2,20% no índice de preços recebidos de produtos animais e de 0,74% no índice de preços recebidos de produtos vegetais, resultaram numa elevação de 1,23% no índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores paulistas, o qual atingiu 18.821 (figura 1), tendo por base o período 1961-62. Ao se excluir o café as evoluções seriam de 9,71% para o índice de produtos vegetais e de 5,71% para o índice geral.

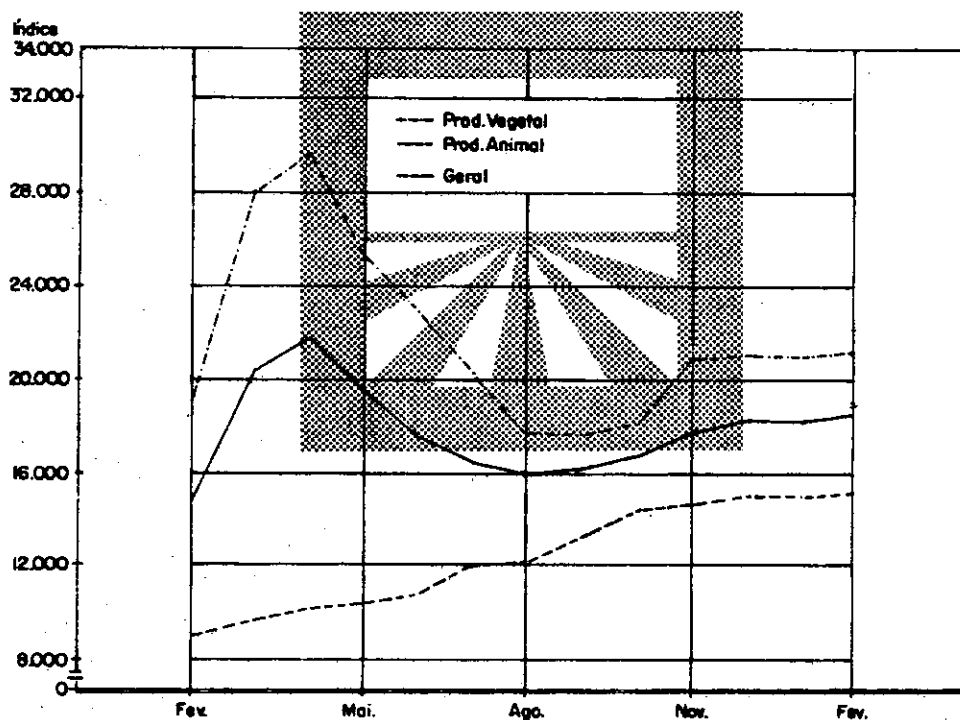


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Fevereiro de 1977 a Fevereiro de 1978. Base: 1961/62=100.

Os produtos cujos índices de preços recebidos apresentaram-se em ascensão neste mês de fevereiro foram: tomate (107,93%), cebola (47,66%), laranja (22,87%), arroz (10,83%), suínos (5,41%), ovos (4,97%), aves (4,14%), feijão (3,89%), milho (3,24%), batata (2,89%), leite (2,84%), soja (2,00%), e bovinos (1,05%). Índices de preços descendentes foram apresentados por: banana (-36,48%), café beneficiado

(-6,61%), mandioca (-5,22%) e mamona (-3,46%). Permaneceram praticamente estáveis os índices de preços recebidos de amendoim em casca e chã.

No ano passado, as relações de preços recebidos fevereiro/janeiro apresentaram-se com os seguintes valores: 5,05% para o índice de produtos vegetais, 2,73% para o índice de produtos animais e 4,45% para o índice geral. Subtraindo-se o café, os valores passam a 4,33% para o índice de preços de produtos vegetais e 3,58% para o índice geral.

Comparando-se os índices de fevereiro do corrente ano com os de fevereiro do ano passado, tem-se as seguintes variações: 21,11% para o índice geral, resultante dos acréscimos de 62,44% no índice dos produtos animais e de 7,34% no de produtos vegetais. Excluindo-se o café, tem-se 33,65% para os produtos vegetais e 47,9% para o geral.

A figura 2 ilustra o comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura. Assim, em relação a janeiro observa-se um aumento de 4,08% no índice geral, resultante das elevações de 2,99% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 5,86% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. Em 1977, a mesma relação fevereiro/janeiro apresentou-se com os seguintes valores: 2,16% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, 2,04% para o de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e 2,13% para o geral.

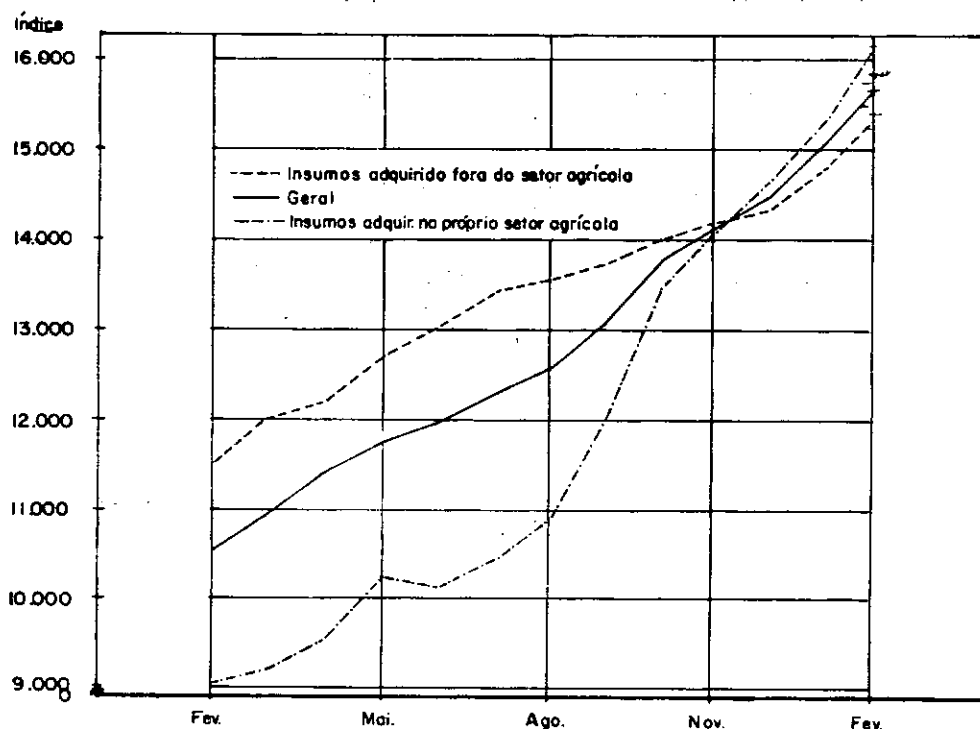


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos Pela Agricultura Paulista, Fevereiro de 1977 a Fevereiro de 1978.
Base: 1961/62=100.

A relação fevereiro de 1978/fevereiro de 1977 registra acréscimo de 40,80% no Índice geral, 33,88% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 80,84% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Considerando-se os acréscimos de 1,23% no índice geral de preços recebidos pelos agricultores e de 4,08% no índice geral de preços pagos pela agricultura, tem-se uma retração de -2,74% no índice de paridade, que atinge um nível de 119,65 (figura 3). Também o índice de paridade entre preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola apresentou-se decrescido (-1,70%) neste mês de fevereiro, alcançando o valor de 122,38.

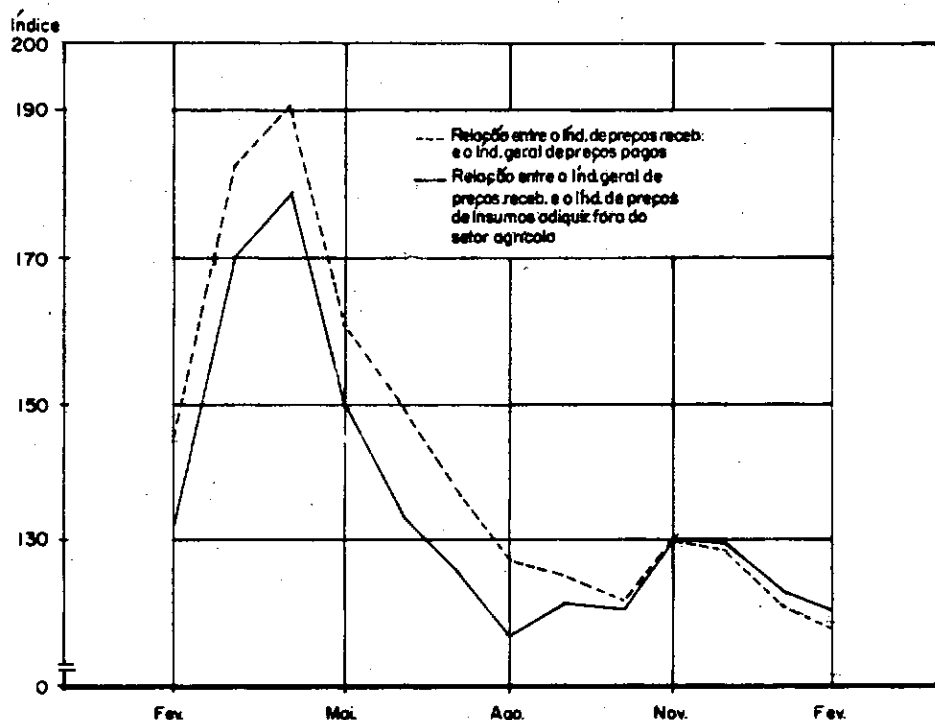


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Fevereiro de 1977 a Fevereiro de 1978. Base: 1961/62=100.

- Cesta de Mercado

Em fevereiro de 1978, o valor da Cesta de Mercado ⁽¹⁾ atingiu Cr\$1.970,94, o que representa um acréscimo de 3,3% em relação a janeiro de 1978. Essa taxa foi superior

(1) Refere-se ao gasto mensal de uma família paulistana de renda e tamanho médios, assim definida e que era composta por 4,3 pessoas e percebia, em cruzeiro de janeiro/fevereiro de 1972, Cr\$1.847,06 mensais, conforme o estudo "Orçamentos Familiares na Cidade de São Paulo - 1971/72", elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP.

ã observada em fevereiro de 1977 em relação a janeiro do mesmo ano (1,5%).

No período de janeiro/fevereiro de 1978, a variação acumulada da Cesta foi de 5,3%, inferior à taxa observada em janeiro/fevereiro de 1977 (7,0%), com os produtos de origem vegetal crescendo 5,1% e os de origem animal, 5,6%. Nos últimos 12 meses (fevereiro de 1977 a fevereiro de 1978), essa evolução situou-se em 33,9% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios, verifica-se em fevereiro uma elevação da despesa média com produtos de origem vegetal (4,7%) superior àquela observada com os produtos de origem animal (1,0%) (quadro 2).

Elevações mais representativas em fevereiro foram para: morango (72,9%); tomate (55,9%); cebola (27,6%); chuchu (25,8%); manga (24,9%); abacaxi (19,3%); repolho verde (14,2%); cenoura (13,4%); pêssego e pimentão (11,8%); laranja (8,7%); uva (8,4%); farinha de trigo (8,3%); melancia (8,0%); farinha de milho (7,5%); agrião (7,3%); feijão em pacote (6,3%); goiabada (6,1%); açúcar e maizena (5,7%); vagem manteiga (5,4%); batata doce (5,3%); massa de tomate (5,0%); arroz a granel (4,9%); ovos (4,6%); salsa/cebolinha (4,2%); couve e óleo de algodão (3,9%); leite em pó (3,8%); banha de porco (3,3%); banana (2,9%); macarrão (2,8%); arroz em pacote (2,6%); queijo prato (2,5%).

As maiores reduções foram para: caqui (-62,7%); fubã mimoso (-19,8%); abacate (-18,8%); tangerina (-17,9%); mamão (-14,1%); mandioca de mesa (-13,4%); Batata (-10,9%); abobrinha (-12,2%); figo (-9,4%); quiabo (-8,2%); feijão a granel (-7,1%); farinha de mandioca (-4,9%); limão galego (-3,9%); mandioquinha e beterraba (-3,5%); limão tahiti (-2,9%); alface lisa (-2,6%).

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1978

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez. 1977	Mesmo mês de 1977
Jan.	1,9	1,9	31,5
Fev.	3,3	5,3	33,9

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do total da Cesta de São Paulo, 1977-78

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1977	1978	1977	1978	1977	1978
Jan.	4,3	0,4	8,0	4,6	5,4	1,9
Fev.	1,2	4,7	2,2	1,0	1,5	3,3
Mar.	5,3	-	6,7	-	5,8	-
Abr.	6,6	-	3,2	-	5,5	-
Mai.	0,6	-	4,9	-	2,0	-
Jun.	1,1	-	1,5	-	1,3	-
Jul.	-1,5	-	5,0	-	0,7	-
Ago.	1,8	-	1,3	-	1,6	-
Set.	1,8	-	0,5	-	1,3	-
Out.	2,7	-	2,4	-	2,6	-
Nov.	0,1	-	4,9	-	1,8	-
Dez.	0,4	-	4,7	-	1,9	-
Variação acumulada	27,0	5,1	55,6	5,6	36,1	5,3

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.